



VOZ DA FÁTIMA

MÊS DO ROSÁRIO

Estamos no mês do Rosário. É a altura de nos afervorarmos mais na reza do terço tão recomendada por Nossa Senhora nas suas aparições na Cova da Iria, há 50 anos. Rezemo-lo, todos os dias, em família ou, ao menos, particularmente. O terço bem rezado e meditado é arma invencível contra os inimigos da nossa alma e tábua segura da salvação eterna.

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos — Seminário de Leiria
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XLIV — N.º 541
13 DE OUTUBRO DE 1967
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

Tem de rezar muitos Terços

NA primeira aparição da Fátima, no dia 13 de Maio de 1917, travou-se esta conversa entre Nossa Senhora e Lúcia:

— Donde é Vossemecê? — perguntou a pastorinha.

— Sou do Céu.

— E eu também vou para o Céu?

— Sim, vais.

— E a Jacinta?

— Também.

— E o Francisco?

— Também irá, mas terá que rezar muitos terços.

Como o pastorinho só via Nossa Senhora, mas não ouvia as suas palavras, as companheiras contaram-lhe o que Nossa Senhora tinha dito.

«E ele feliz — escreve Lúcia — manifestando o contentamento que sentia, na promessa de ir para o Céu, cruzando as mãos sobre o peito, dizia:

— Ó minha Nossa Senhora, terços rezo quantos Vós quiserdes».

E cumpriu bem e com toda a perfeição esta recomendação da Mãe do Céu.

«Desde aí — continua Lúcia — tomou o costume de se afastar de nós, como que passeando. E se

chamava por ele e lhe perguntava que andava a fazer, levantava o braço e mostrava-me o terço.

Se lhe dizia que viesse brincar, que depois rezava connosco, respondia:

— Depois também rezo. Não te lembras que Nossa Senhora disse que tinha de rezar muitos terços?»

Rezava pelos montes o terço, sozinho, rezava-o com as companheiras e rezava-o também à noite com a família.

Na ante-véspera do Natal de 1918 caíu de cama. Nem então se esquecia do pedido de Nossa Senhora. Como a doença não lhe permitia rezá-lo sozinho, pedia à Lúcia ou a outras pessoas de família que o ajudassem.

À mãe recomendava frequentemente que nunca deixasse de o rezar, porque ele nunca se esquecia. Quando a boa mulher respondia que o omitia devido aos muitos afazeres ou por esquecimento, o pequeno lembrava-lhe que podia rezar, mesmo pelos caminhos.

Que santo empenho em cumprir a vontade de Nossa Senhora e fazer que os outros a cumprissem também!

Afirmou Nossa Senhora que o Francisco iria para o Céu, se rezasse muitos terços. O pequenito sujeitou-se inteiramente a esta condição: rezou terços e muitos terços. Por isso também Nossa Senhora cumpriu a sua promessa levando-o para o Céu, logo que morreu.

Como é que se sabe? Por este caso, contado por Lúcia:

«Entrou um dia no quarto do Francisco uma mulher da Casa Velha chamada Mariana, que, aflita por o marido ter expulso um filho de casa, pedia a graça da reconciliação do filho com o pai.

O Francisco respondeu-lhe: — Fique descansada. Vou breve para o Céu e, quando lá chegar, peço essa graça a Nossa Senhora.

Não me lembro bem os dias que tardou a ir para o Céu, mas o que recordo é que, na tarde do dia em que o Francisco morreu, o filho pediu pela segunda vez perdão ao pai, que já lho tinha negado uma vez por ele se não querer sujeitar às condições impostas. Sujeitou-se a tudo o que o pai lhe impunha e restabeleceu-se a paz naquela casa.

Tinha dito o Francisco que, ao chegar ao Céu, alcançaria de Nossa

Senhora essa graça. E obteve-a logo que morreu. Não será sinal claro e evidente de que, apenas faleceu, entrou no Céu?

Se cada um de nós perguntasse a Nossa Senhora se vai para o Céu, talvez Ela nos respondesse como ao Francisco:

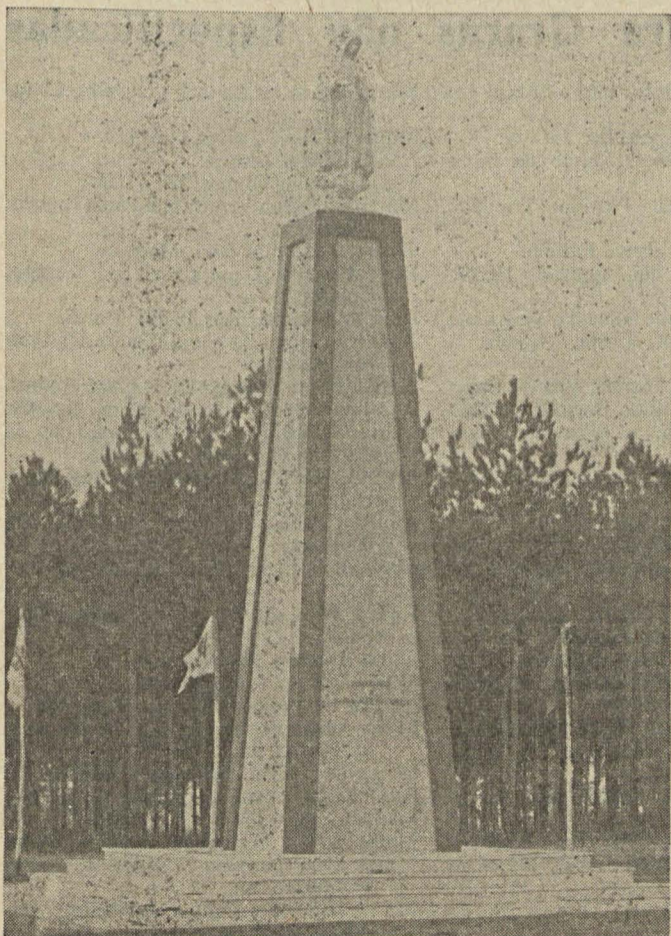
— Sim, vais, se rezares o terço todos os dias.

Os santos, bons intérpretes do Evangelho, consideram o terço como meio seguro de salvação. E porquê? Porque Jesus prometeu muitas vezes dar-nos tudo quanto Lhe pedirmos. «Pedi e recebereis, procurai e encontrareis; batei e abrirem-se-vos-á. Porque todo aquele que pede recebe; o que procura encontra e a quem bate abrir-se-lhe-á». (Luc. 11, 9-10). «Tudo o que pedires ao Pai em meu nome Ele vo-lo dará» (João 16, 23).

Em cada uma das 53 ave-marias do terço pedimos a boa morte — graça que é certamente para a glória de Deus e bem nosso. O Senhor, fiel às suas promessas, não deixará de conceder esta graça a quem tantas vezes, durante tantos anos de uma vida inteira, lha soube pedir com fé, confiança e humildade.

Eis a razão de ser o terço a chave que quase infalivelmente nos há-de abrir as portas do Céu.

F. L.



Inauguração de um Monumento ao Coração de Maria na NAMAACHA (Moçambique)

O passado dia 13 de Agosto foi, para a Namaacha, uma data inolvidável — a inauguração solene do monumento ao Imaculado Coração de Maria.

A preparar esta inauguração, houve, na tarde do dia 11, um encontro de sacerdotes, religiosos e religiosas, com duas palestras sobre a renovação sacerdotal e a vida religiosa à luz da Mensagem da Fátima, seguindo-se uma via-sacra pública. Ao cair da noite, uma conferência para a população sobre a renovação da sociedade à luz da Fátima.

No dia 12, mais uma conferência sobre a Juventude e a Mensagem de Nossa Senhora, seguindo-se uma impressionante procissão de velas, em que se cantou o terço e rezou com fervor à Virgem da Fátima.

O dia 13 amanheceu solene e os raios solares, ao despontar no horizonte, anunciavam festa. Às 9 horas, organizou-se uma procissão até ao monumento. Eram 10 horas quando o Sr. Arcebispo, Dom Custódio Alvim Pereira, procedeu à bênção da linda imagem do Imaculado Coração de Maria. Em seguida, em frente ao monumento, concelebrou-se a Santa Missa, sob a presidência de Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} que, à homilia, se referiu a este testemunho de fé e devoção dos Portugueses à Senhora da Fátima e explicou o sentido da legenda: «Homenagem a Maria, Mãe da Igreja». No momento da comunhão, aproximaram-se de Jesus algumas centenas de fiéis.

Foi assim que a Namaacha, a «Fátima» moçambicana, neste ano cinquentenário das Aparições da Virgem, prestou a sua homenagem à Senhora.

Reproduzimos, aqui ao lado, o monumento, cujo pedestal tem 7 metros de altura e a imagem 2 metros.

EXORTAÇÃO PASTORAL DE PAULO VI SOBRE O CULTO DE NOSSA SENHORA

(CONTINUAÇÃO)

4. Mensagem mariana de convite à oração, à penitência, ao temor de Deus

Há, assim, uma mensagem de suma utilidade, que parece chegar hoje aos fiéis da parte d'Aquela que é a Imaculada, a toda santa, a cooperadora do Filho na obra de restauração da vida sobrenatural das almas (LG 61). Contemplando devotamente Maria, eles de facto conseguem d'Ela incitamento à oração confiante, à prática da penitência, ao temor santo de Deus.

E é igualmente nesta meditação mariana que eles ouvem as mais das vezes ressoar aquelas palavras com que Jesus Cristo, anunciando estar perto o Reino dos Céus, dizia: *Arrependei-vos e acreditai na Boa Nova* (Marc. 1/15; cf. Mat. 3/3, 4/17); e a sua severa advertência: *Se não vos arrependerdes, perecereis todos de maneira semelhante* (Luc. 13/5).

Movidos, assim, pelo amor e pelo propósito de aplacar Deus, tão ofendido na sua santidade e na sua justiça, e animados também pela confiança na sua infinita misericórdia, devemos suportar os sofrimentos espirituais e corporais, a fim de expiarmos assim a dupla pena, de dano e de sentidos, isto é, a perda de Deus, sumo Bem, e o fogo eterno (cf. Mat. 25/41; LG 48).

5. O próprio Cristo aponta a Mãe como modelo da Igreja

O que deve ainda estimular mais os fiéis a imitar os exemplos da Virgem Santíssima é o facto de o próprio Jesus, tendo-lha dado por Mãe, implicitamente a ter apontado como modelo a imitar. De facto, é natural que os filhos tenham os mesmos sentimentos que as mães e que lhes imitem orações e virtudes. Portanto, assim como cada um de nós pode repetir com S. Paulo: *O Filho de Deus amou-me e entregou-se a si mesmo por mim* (Gál. 2/20; cf. Ef. 5/2), do mesmo modo, com igual confiança, pode acreditar que o Salvador Divino lhe deixou, também a ele, em herança espiritual, a sua própria Mãe, com todos os tesouros de graça e de virtude de que a tinha cumulado, a fim de que os derramasse sobre nós, como efeito da sua poderosa intercessão e da nossa corajosa imitação. É por isso que com razão S. Bernardo afirma: *Vindo a Ela o Espírito Santo, encheu-a de graça por ela mesma; inundando-a novamente o mesmo Espírito, Ela tornou-se superabundante e transbordante de graça também para nós* (15).

6. A história da Igreja, sempre iluminada pela presença edificante de Maria

De tudo que temos vindo a expor, à luz do Evangelho e da tradição

católica, resulta evidente que a maternidade espiritual de Maria transcende o espaço e o tempo e pertence à história universal da Igreja, porque nesta sempre Ela esteve presente com a sua maternal assistência. Igualmente fica claro o sentido da afirmação, tão frequentemente repetida: a nossa época pode bem dizer-se a era de Maria. Se é verdade, com efeito, que hoje, por uma graça insigne do Senhor, vastas camadas do povo cristão compreendem mais profundamente o papel providencial de Maria Santíssima na história da salvação, isso não deve todavia fazer-nos pensar que as épocas passadas não entenderam de qualquer modo tal verdade ou que as futuras poderão ignorá-la. A falar verdade, todos os períodos da história da Igreja beneficiaram e hão-de beneficiar da presença maternal da Mãe de Deus, pois Ela permanecerá sempre indissolúvelmente unida ao mistério do Corpo Místico de cuja Cabeça está escrito: *Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e sê-lo-á para sempre* (Heb. 13/8).

7. A Mãe da Igreja estandarte de unidade, estímulo à perfeita fraternidade entre todos os cristãos

Veneráveis Irmãos, a convicção de que o pensamento da Igreja Católica acerca do culto de louvor, de reconhecimento e de amor, devido à Santíssima Virgem, concorda totalmente com a doutrina do Evangelho, como mais precisamente a entende e desenvolve a Tradição,

quer do Oriente, quer do Ocidente, infunde-Nos a esperança de que esta Nossa pastoral exortação a uma piedade mariana, cada vez mais fervorosa e frutuosa, será acolhida generosamente, não apenas pelos fiéis confiados aos vossos cuidados, mas também por aqueles que, não gozando embora da plena comunhão com a Igreja Católica, todavia admiram e veneram connosco, na Serva do Senhor, a Virgem Maria, Mãe do Filho de Deus.

Possa o Coração Imaculado de Maria brilhar doravante ante o olhar de todos os Cristãos como modelo de perfeito amor para com Deus e para com o próximo; que Ele os conduza à frequência dos Sacramentos, pelos quais as almas são purificadas das manchas do pecado e dele defendidas; os estimule além disso a reparar as inúmeras ofensas feitas à divina Majestade; refulja, enfim, como estandarte de unidade e incite a aperfeiçoar os vínculos de fraternidade entre todos os Cristãos no seio da única Igreja de Jesus Cristo, a qual, *guiada pelo Espírito Santo, honra a Virgem Maria como Mãe amantíssima, dedicando-lhe afecto de piedade filial* (LG 53).

8. Convite a renovar a consagração pessoal ao Coração Imaculado de Maria

E porque este ano se comemora o XXV aniversário da solene consagração da Igreja a Maria Mãe de Deus, e ao seu Coração Imaculado, feita pelo Nosso Predecessor de

santa memória, Pio XII, em 31 de Outubro de 1942, por ocasião da Rádio-Mensagem à Nação Portuguesa (16) — Consagração que Nós mesmo renovámos em 21 de Novembro de 1964 (17) — exortamos todos os filhos da Igreja a renovar pessoalmente a sua própria consagração ao Coração Imaculado da Mãe da Igreja e a viver este nobilíssimo acto de culto com uma vida cada vez mais conforme à Vontade Divina (18) e em espírito de serviço filial e de devota imitação da sua celeste Rainha.

Exprimimos, por fim, Veneráveis Irmãos, a confiança de que, incitados por vós, o clero e o povo cristão confiados ao vosso ministério pastoral corresponderão generosamente a esta Nossa Exortação, demonstrando para com a Virgem Mãe de Deus uma piedade mais ardente e uma confiança mais firme. Enquanto Nos conforta a certeza de que a excelsa Rainha do Céu e nossa Mãe dulcíssima não deixará de assistir todos e cada um dos seus filhos e não retirará de toda a Igreja de Cristo o seu celeste patrocínio, concedemo-vos do coração, a Vós mesmos, aos vossos fiéis, em auspício dos favores divinos e em sinal da nossa benevolência, a nossa Bênção Apostólica.

Dado em Roma, junto de São Pedro, em 13 de Maio de 1967, quarto ano do nosso Pontificado.

PAULO PP. VI

NOTAS

(15) *Homil. 2 super Missus est*, n. 2 (P. L. 183, 64).

(16) Cf. *Discorsi e Radiomessaggi di S. S. Pio XII*, vol. IV, pp. 260-262; cf. *A. A. S.* 34, 1942, pp. 345-346.

(17) Cf. *A. A. S.* 56, 1964, p. 1017.

(18) Cf. Oração da festa do Im. Coração de Maria, (22 de Agosto).

Agradecem a Nossa Senhora Graças não Especificadas

Bárbara Martins Carrasco Baltazar, Vila Real de Santo António.
Etelvina Freitas, Casal do Alto, Lousa de Cima.
Adozinda de Araújo Barros, Foz do Douro.
Rosa da Conceição Ferreira, Candelária, Açores.
Pureza Domingues, Melgaço.
Luzia Vieira Nunes, Ilha da Madeira.
Adelaide dos Santos Pires, Nova Lisboa, Angola.
Adelaide dos Anjos, Jou, Murça.
Maria do Carmo Rodrigues, S. Miguel, Açores.
Clotilde do Espírito Santo Dias, Parânio.
Maria Luísa Fontes de Medeiros, Ribeira, Açores.
Maria Luísa Lopes Pinheiro, Urqueira, Norte.
Simplicio de Jesus Pinto, Nogueira.
P.º Fernando Ribeiro, Vila Nova do Ceira.
Maria Lisete Ruivinho, Loulé.
Maria Farinho Dias, Loulé.
Albina Benjamim Pinto, Bragança.
Manuel Silveira de Sousa e esposa.
Maria da Purificação Monteiro, Pera do Moço.
Constantino Arantes Cerdeira, França.
Maria Celeste Pinto Dias, Fátima.
Serafina Machado, S. Jorge, Açores.
Manuel dos Santos Martins, França.
Rosa da Glória Silva Pinheiro, Faial, Açores.
Joaquim da Terra Vargas, Faial, Açores.
Ana Correia, Lagos.
Lúcia da Conceição, Canhoto, Fonte Longa.

Catarina Conceição Pinto, Sobral da Adiça, Moura.
Maria Emília de Carvalho, Lisboa.
Zaida Moreira, Mões, Marco de Canavezes.
Maria da Piedade Flório Trindade, Coimbra.
Maria Fernanda Cabral, Fátima.
João Martins de Ávila, Angra do Heroísmo, Açores.
Domingos Teixeira de Almeida, Venezuela.
Maria Veríssimo B. Costa, Calheta, S. Jorge, Açores.
Teresa G. Baptista Correia, Vila do Bispo.
Maria Vitória Marques, Barrosa, Arouca.
Lurdes Maria Vieira Picanço, Angra, Açores.
Ida de Jesus Cousinho, Sobral Magro, Pomares.
Isabel G. Faria, Providence.
Celeste R. Naia, Lisboa.
Maria da Piedade Almeida, Juncal, Porto de Mós.
Alzira da Rocha, Ferreiros, Cinfães.
Nicolau de Sousa da Fonseca.
Manuel Moreira, Barrô, Resende.
Adelaide Rodrigues Gaspar Pascoal, Penha Garcia, Idanha-a-Nova.
Manuel Simão Nunes, Montemor-o-Novo.
Conceição Lemos Machado, S. Jorge, Açores.
Maria Tavares de Mendonça, Horta, Açores.
Maria dos Prazeres, Barreiro de Besteiros.
António Abel Carreira Lopes, Nogueira, Vila Real.
Élia Baptista Fernandes, Póvoa do Lanhoso.

Maria de Lurdes Capucho Oliveira, Livramento, Oeste.
Maria S. José, Torres Novas.
Ângela Cleto, Lisboa.
Maria Delfina Gomes, Vila Verde.
Maria Madalena Venturinha Paula Franco, Almada.
Glória Rodrigues Pão, Madeira.
Rosa Ferreira Dias, Casais do Campo, Coimbra.
Dine de Simone, São Paulo, Brasil.
Augusto Gomes da Mota, Souto dos Freiros, Alvelos.
Adelaide Simas Silva, Horta, Faial, Açores.
Rosalina Ferreira Rebelo Várzea, Savariz.
Maria Sacristán, Santo Domingo de la Calzada (Logroño), Espanha.
Elvira Ferreira de Macedo, Campos, Santo Isidoro.
Albina Cristina de Pinho, Mosteirô, Vila da Feira.
Mariana de Castro Pereira, Terceira, Açores.
Rufina Miranda Neva, Carvoeiro, Barcelos.
Laura Teixeira Pinto, Porto.
Maria Iria de Sousa, Porto.
Aurora de Freitas Saraiva, Guimarães.
Maria Assunção Vaz Cruz, Vila da Rua, Moimenta da Beira.
Maria do Carmo Rodrigues, Ancião.
António da Costa, Marco de Canavezes.
Manuel Picão, Praia do Ribatejo.
Maria Amélia Ferreira, Rio Tinto, Porto.
Maria Alice Carvalho de Azevedo, Louro, Famalicão.
Maria Dina dos Santos Carvalho, Moimenta da Beira.

Vida do SANTUÁRIO

JULHO

PRIMEIRA PEREGRINAÇÃO NACIONAL DE DOENTES DA AMÉRICA DO NORTE

O Clube católico de Newark, da América do Norte, intitulado «Primeiro Sábado do Mês», e fundado por Miss Mary Varvick, para difusão da Mensagem de Nossa Senhora, veio à Fátima comemorar o 101.º primeiro sábado do mês. Para essa comemoração organizou a primeira peregrinação nacional de doentes da América do Norte à Fátima, na qual se incorporaram 100 doentes. Com eles vieram várias enfermeiras, dirigentes do Clube e outras pessoas, no total de 205.

A peregrinação foi presidida por Monsenhor J. Stanton, pároco de Santo André, da cidade de Jersey, e dela faziam parte 6 sacerdotes que se reuniram numa concelebração no dia da chegada e no dia da partida.

Os doentes vieram de avião para Lisboa. Todos eles caminham num carrinho de rodas. Ficaram no Hospital do Santuário e nos Seminários do Verbo Divino e da Consolata e na Sede Internacional do Exército Azul.

Estes peregrinos, além da missa concelebrada a que assistiram, rezaram diante da imagem de Nossa Senhora na Capela das Aparições, pela sua cura, e comemoraram o primeiro sábado do mês, em espírito da Mensagem da Fátima.

O último acto desta significativa peregrinação foi a bênção do Santíssimo Sacramento que todos os doentes receberam.

Facilidades do Governo Brasileiro

O Senhor Presidente da República do Brasil, General Costa e Silva, concedeu aos funcionários públicos do Distrito Federal um mês de licença para quem quiser vir em peregrinação à Fátima, durante o cinquentenário das aparições.

Por sua vez o Diário Oficial de S. Paulo, de 5 de Maio, dispõe sobre abono de faltas aos Servidores Públicos Estaduais que participem na Peregrinação oficial Brasileira à Europa por ocasião das Festas Cinquentenárias das Aparições da Fátima.

É o seguinte o texto do diploma: *Fica considerado de efectivo exercício o período compreendido entre 25 de Julho a 13 de Outubro do corrente ano, aos Servidores Públicos estaduais que participarem na peregrinação oficial brasileira à Europa, por ocasião do cinquentenário das aparições da Fátima, em Portugal.*

Para obtenção da regalia constante do artigo anterior, os interessados deverão apresentar prova emanada da Cúria Metropolitana de S. Paulo de que participaram, efectivamente, na solenidade daquela peregrinação.

Esta resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

Numerosos brasileiros têm aproveitado das regalias concedidas pelas Autoridades do seu País, para virem em peregrinação ao Santuário.

300 Pessoas da Rádio reunidas numa Missa

Cerca de 300 pessoas, directores e funcionários da Sociedade Espanhola da Radiodifusão de Madrid em colaboração com o Rádio Club Português, estiveram na Fátima no dia 14 onde assistiram a uma missa pelas suas intenções.

Foi celebrante o P.º António da Silva Belo, capelão do Santuário, que proferiu uma homília aos peregrinos da Rádio.

Todos os peregrinos passaram pela Capela das Aparições onde rezaram diante da imagem ali venerada.

Peregrinação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

100 pessoas ao serviço da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e respectivas famílias tomaram parte numa peregrina-

ção à Fátima. Presidiu às cerimónias o P.º Júlio Marinho, capelão da Santa Casa.

Peregrinos Italianos

Veio à Fátima uma peregrinação de 37 pessoas da Diocese de Novara, sob a presidência de D. Ernesto Colli, que celebrou missa na Capela das Aparições.

Peregrinação do Vietnam do Sul

Uma numerosa peregrinação composta de 88 pessoas do Vietnam do Sul veio à Fátima suplicar a paz para a sua terra.

Presidiu à peregrinação Mons. Lê-Von-An, Bispo da diocese de Xuan Loc, e dela faziam parte 10 sacerdotes.

O prelado concelebrou com os sacerdotes, e os peregrinos reuniram-se na Capela das Aparições numa súplica fervorosa à Virgem da Fátima pela paz do seu País.

É a terceira vez, durante este ano, que vêm à Fátima peregrinos do Vietnam do Sul.

Colégios Salesianos de Salamanca

Representantes de 3 colégios da Congregação dos Salesianos vieram à Fátima lutar as indulgências do jubileu. Na peregrinação contavam-se 35 sacerdotes e 20 seminaristas, sob a direcção de F. José Sánchez, director das Escolas profissionais Salesianas de Salamanca.

Peregrinação Mensal

Muitos milhares de fiéis estiveram na peregrinação mensal em honra de Nossa Senhora da Fátima, comemorando o cinquentenário das aparições.

Tanto às cerimónias do dia 12 como às do dia 13, estiveram presentes milhares de estrangeiros, peregrinos de várias partes do mundo. Dentre outros grupos notaram-se 56 pessoas da diocese de Coutances, Normandia, sob a direcção do P.º Floret, director do Instituto de S. Miguel de Avranches; um grupo de 146 peregrinos de diversas localidades da Áustria, e um outro de 240 peregrinos da França e do Luxemburgo; um grupo de 12 peregrinos de Teerão, capital do Irão; uma peregrinação composta de 70 pessoas de diversas paróquias de Bruxelas; 6 sacerdotes que terminaram os seus estudos no colégio da Propaganda da Fé, de Roma; três grupos de peregrinos da Itália, outros da França, Inglaterra, América do Norte, Brasil, etc..

As cerimónias realizaram-se com o brilho habitual, embora a missa dos doentes fosse celebrada debaixo de chuva.

A hora santa da procissão eucarística foi pregada pelo P.º Francisco Vaz, dos Missionários do Coração de Maria, antigo missionário de S. Tomé. Este sacerdote fez também a pregação na missa dos doentes.

Celebrou a missa da comunhão geral o Senhor Bispo de Leiria. Foram distribuídas para cima de 13.000 comunhões.

A missa dos doentes foi celebrada pelo P.º Joaquim Carreira Faria, pároco de Santa Catarina da Serra, que neste dia comemorava, juntamente com mais 3 outros Sacerdotes da diocese de Leiria, as bodas de prata da sua ordenação sacerdotal.

O Senhor D. Domingos de Pinho Brandão, Bispo auxiliar de Leiria, no fim, deu a bênção aos doentes, com o Santíssimo Sacramento. A umbela pegou o Senhor Vice-Presidente da República das Filipinas que veio à Fátima acompanhado de sua esposa e outras pessoas de família.

A estas cerimónias estiveram presentes o comandante da Escola Prática de Infantaria, coronel Manuel Ribeiro Faria, 40 oficiais, 34 sargentos e pessoas de família, 137 cadetes e 310 praças da mesma Escola que, com o capelão, vieram tomar parte nas comemorações cinquentenárias.

Depois da missa e da bênção do Santíssimo Sacramento, o Senhor D. Domingos de Pinho Brandão pediu orações pelas intenções do Santo Padre e pelas nações com representações na Fátima.

Por sua vez, o cônego José Naslinger, em português, agradeceu o testemunho de fé que os portugueses estão a dar a todo o mundo com as peregrinações à Fátima e manifestou a gratidão dos austríacos pelo acolhimento dado, durante os anos a seguir à guerra, às crianças austríacas.

As cerimónias terminaram com a procissão do adeus.

ORDENAÇÃO DE 7 SACERDOTES JESUITAS

Na Basílica do Santuário efectuou-se, no dia 15, uma cerimónia de largo significado e de grandeza espiritual para a Companhia de Jesus; a ordenação de 7 sacerdotes que completaram os estudos em diversos seminários e colégios do País e do estrangeiro.

Presidiu à ordenação o Senhor Bispo de Leiria que foi assistido pelo Provincial da Ordem, P.º José Carvalhais, e pelos superiores dos colégios de S. João de Brito, de Lisboa, do Porto, da redacção da revista Brotéria, pelo Mestre de Novíços, P.º Manuel Nogueira, e outros sacerdotes. Entre os assistentes, além das pessoas de família dos novos religiosos, muitos sacerdotes entre os quais alguns missionários do Ultramar, Párocos das freguesias da naturalidade dos ordinandos, etc..

Receberam a ordem de presbítero os Padres Manuel Pereira Gomes, da Freixianda, António Morais, de Vila Chã, Alfredo Morais Antunes, de Figueiró dos Vinhos, Camilo dos Santos, de Oliveira de Azemeis, Pedro Cunha, de Lisboa, Isidro Ribeiro da Silva, da Magueija, e José Cordeiro, de Ponta Delgada.

Depois da cerimónia da ordenação todos os presentes cumprimentaram os novos sacerdotes e lhes desejaram as maiores bênçãos e frutos para o seu apostolado.

Os novos jesuítas cantarão a primeira missa nas suas terras.

Concentração Nacional das Conferências Femininas de S. Vicente de Paulo

Com a presença de alguns milhares de vicentinos de diversos pontos do País, efectuou-se, nos dias 18 e 19, a peregrinação nacional das conferências de S. Vicente de Paulo.

Presidiu às cerimónias o Senhor Dom José Pedro da Silva, Bispo de Viseu.

Tomaram parte na concentração a Presidente do Conselho Superior Feminino, diversas presidentes de Conselhos particulares e muitos assistentes eclesiais, entre os quais o do Conselho Superior.

As cerimónias constaram de saudação a Nossa Senhora, hora santa com pregação pelo Senhor Bispo de Viseu, missa e procissão eucarística pelo recinto.

No dia de São Vicente de Paulo houve missa na capelinha e concelebração presidida pelo Senhor Bispo de Viseu.

Na assembleia geral foram lidos os relatórios das conferências de Lisboa, Angola e Coimbra. A Sr.ª D. Maria da Glória de Barros e Castro proferiu uma alocução sobre as actividades das conferências no nosso País, e o Senhor Dom José Pedro da Silva falou sobre a necessidade do revigoramento da Fé, neste ano santo.

As cerimónias terminaram com a procissão com a imagem de Nossa Senhora.

Deram o seu concurso a esta peregrinação executando as partes dos cânticos os teólogos do Seminário do Coração de Maria da Fátima.

Peregrinações Estrangeiras

Estiveram na Cova da Iria, diversos grupos de peregrinos espanhóis, num dos quais vinha o Senhor Bispo de Huesca com um grupo de sacerdotes da sua diocese. Num grupo de 40 peregrinos da Bélgica vinha o P.º Leopoldo, director nacional do Apostolado Mariano pela Rádio, que desde há 30 anos fala pela Rádio durante meia hora sobre assuntos relacionados com o culto de Nossa Senhora. Estiveram ainda na Cova da Iria diversos grupos da França.

Peregrinação de Placência

Cerca de 1.500 pessoas da diocese de Placência (Espanha) tomaram parte numa

peregrinação desta diocese, nos dias 22 e 23, presidida pelo Bispo Dom José Pedro Pueyo, na qual se incorporaram 36 sacerdotes.

Os Brasões dos Municípios na Fátima

No dia da Peregrinação das Câmaras inauguraram-se nas Rotundas da Fátima, dois conjuntos de brasões dos Municípios de Portugal, d'Aquém e d'Além-Mar, em volta de dois enormes cirios representando a fé dos portugueses e o seu agradecimento a Nossa Senhora da Fátima.

Estes dois simbólicos monumentos devem-se à Comissão das Comemorações concelhias de Vila Nova de Ourém que é digna dos maiores elogios pelo trabalho, dedicação e fervor dados às comemorações do cinquentenário da Fátima.

O Município de Niteroi (Brasil)

Na peregrinação dos Municípios de Portugal à Fátima, esteve presente o Comendador Tomás Correia de Figueiredo Lima, presidente do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, que foi incumbido pela Câmara Municipal da cidade de Niteroi de a representar na referida peregrinação.

O Comendador virá, dentro em breve, entregar ao Santuário uma mensagem assinada por 12 mil pessoas de Niteroi, destinada ao Museu Mariano da Fátima, iniciativa do Banco a que preside e que foi fundado no dia 12 de Maio de 1917, véspera da aparição de Nossa Senhora na Fátima.

220 Americanos com 3 Bispos

Esteve no Santuário a rezar à Virgem da Fátima um numeroso grupo de 220 americanos. Assistiram a uma concelebração dos Bispos de Wechida (Kansas), Mons. Leo Byrne, auxiliar de S. Paulo de Mineapolios, Mons. Leonard Connaly, e auxiliar de Filadélfia, Mons. Geral V. M. Devot, e 12 sacerdotes. Os peregrinos vieram de 8 dioceses da América do Norte e seguiram para Madrid, Lurdes e Roma.

Um dos sacerdotes, Mons. Thomas Sala, ofereceu um belo cálix em comemoração do seu jubileu sacerdotal.

O Reitor do Santuário recebeu os peregrinos e apresentou-lhes cumprimentos.

Bispo das Filipinas

Celebrou missa na Fátima Mons. Manuel Del Rosario, Bispo de Malolos, das Filipinas.

Estiveram igualmente no Santuário peregrinos brasileiros, argentinos, americanos, italianos, franceses, suíços, alemães, canadianos, espanhóis e um sacerdote de Saigão.

Terceira Peregrinação do Vietnam

Dirigida pelo P.º Tham van Hoi, de Saigão, veio à Fátima uma peregrinação composta de 42 pessoas do Vietnam do Sul. Este sacerdote celebrou missa na capela das aparições.

Peregrinação da Itália

Esteve na Fátima um grupo de 46 peregrinos da Itália sob a presidência de Mons. Pasquale Cuaremar, bispo de Galipoli, que celebrou missa no altar-mor da Basílica.

Peregrinação da Arquidiocese de Évora

A peregrinação da Arquidiocese de Évora foi a quarta diocesana do ano jubilar e trouxe à Cova da Iria alguns milhares de fiéis de todos os pontos da vasta região alentejana.

Presidiu às cerimónias, que se realizaram nos dias 29 e 30, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Dom David de Sousa, arcebispo de Évora, e nelas tomaram parte numerosos Párocos, os Cônegos do Cabido, reitor e professores dos Seminários, autoridades administrativas, etc.. Assistiu também o Senhor

Vida do Santuário

(Vem da página anterior)

D. José Joaquim Ribeiro, bispo de Timor.

No dia 29, os peregrinos juntaram-se em volta da capelinha das aparições para ouvirem a palavra do Senhor Arcebispo. Depois, apresentação de um coro falado, procissão de velas e hora santa.

No dia 30, depois da hora santa das diversas vigararias, celebrou-se a missa de comunhão geral, às 6 horas. Seguiu-se a procissão com a imagem de Nossa Senhora e missa solene pontifical pelo Senhor Dom David de Sousa, que conferiu a ordem de presbítero a cinco novos sacerdotes da Arquidiocese: Padres Eduardo Pereira da Silva, de Moimenta (Cinfães), Francisco Pimenta Alves Bento, das Mouriscas (Abrantes), Francisco Sanches Marcos, da Nave de Haver, Henrique Joaquim Sabino, do Ciborro (Montemor-o-Novo), e Joaquim da Silva Lopes, do Paul.

No fim da missa, fez-se a consagração da Arquidiocese a Nossa Senhora.

As cerimónias terminaram com a procissão do adeus.

Movimento por um Mundo Melhor

O Movimento por um Mundo Melhor efectuou uma concentração-peregrinação na Fátima, nos dias 29 e 30, e que serviu também de despedida do Director do Movimento, Senhor Dom Manuel Vieira Pinto que, dentro em breve, vai partir para a sua Diocese de Nampula.

Além das cerimónias próprias das peregrinações, houve uma conferência pelo Senhor Dom Manuel Vieira Pinto a centenas de pessoas, que, no fim, aplaudiram com entusiasmo o venerando Prelado, fundador do Movimento no nosso País.

AGOSTO

Peregrinação Nacional do Togo

Uma peregrinação composta de 26 pessoas residentes no Togo veio à Fátima. Os peregrinos permaneceram cá durante 3 dias, tendo realizado diversos actos comemorativos do cinquentenário das aparições, sob a presidência do P.^o Joan Gbipki, Pároco da catedral de Lumé, capital do Togo.

Estes peregrinos dirigiram-se à Alemanha para comemorarem o 75.^o aniversário da chegada dos padres da congregação do Verbo Divino ao Togo, seguindo depois para Roma em comemoração do Ano da Fé.

Bispo Romeno

Na capela das aparições celebrou missa segundo o Rito Bizantino eslavo, Mons. Basili Cristea, bispo dos católicos romenos no exílio.

Bispo da Guatemala

Esteve na Cova da Iria, Mons. Constantino Luna, bispo de Zacapa, na Guatemala, cuja Padroeira principal é Nossa Senhora da Fátima conforme foi declarado pelo Santo Padre Pio XII, em Março de 1957.

Um irmão da Lúcia, que há 45 anos não dava notícias à família, apareceu agora no Brasil

Em 1922 partiu para o Brasil o Manuel dos Santos, irmão de Lúcia de Jesus, a protagonista das aparições. A vida não lhe correu bem e deixou de dar notícias à sua família, que passou a ignorar o seu paradeiro e a sua existência.

Em Maio deste ano o Sr. Fernando Acácio de Gouveia, de S. Paulo, do Brasil, que se tem dedicado a dar projecções e conferências sobre o culto da Fátima, em diversos pontos do Brasil, teve conhecimento deste irmão da Lúcia e foi descobri-lo e a sua mulher na cidade de Assis, no estado de S. Paulo.

O Manuel dos Santos deixou-se fotografar, com sua mulher e seus filhos numa das conferências, tendo o Sr. Acácio de Gouveia gravado uma sua mensagem para a família, a qual já se encontra na Fátima e vai ser enviada ao Carmelo de Coimbra para que a irmã Lúcia ouça a voz de seu irmão de que não tinha notícias há mais de 45 anos.

Mais de 500 Peregrinos

Cerca de 400 peregrinos da Bélgica e da Alemanha (Sarre) estiveram na Cova da Iria, a fim de tomarem parte nas cerimónias da peregrinação mensal. Estes peregrinos fazem parte da peregrinação que anualmente organiza à Fátima e a Lurdes o secretariado do Rosário dos padres Monfortinos de Lovaina, na Bélgica, a que preside o P.^o José Hupperts.

Na peregrinação incorporaram-se 20 sacerdotes quase todos da congregação dos monfortinos.

Os peregrinos tomaram parte em diversas cerimónias entre as quais viasacra, procissão de velas e concelebração.

2.000 cravos da Holanda

O andor da imagem de Nossa Senhora foi ornamentado com 2.000 cravos da Holanda, cuja vinda para a Fátima foi organizada pelo P.^o Lucas Copray, director do jornal «De Stem van Fatima» que veio à Cova da Iria com um grupo de 15 holandeses.

Peregrinos Brasileiros e Italianos

Também chegaram à Cova da Iria centenas de Brasileiros e italianos. Um dos grupos é composto de 76 pessoas da Arquidiocese de S. Paulo e presidido por Monsenhor Expedito Mercedes, secretário do Cardeal Arcebispo de S. Paulo.

Ordenação de Novos Sacerdotes

Constituiu um dos acontecimentos de maior relevo das comemorações cinquentenárias a ordenação geral de sacerdotes de várias dioceses e de cinco Ordens Religiosas, no total de 48 novos sacerdotes, efectuada na festa litúrgica da Assunção de Nossa Senhora.

Conferiu a ordenação S. Em.^a o Cardeal Patriarca de Lisboa, Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, acolitado pelos Cônegos Mons. Dom João de Castro, pro vigário-geral do Patriarcado, reitor do Seminário dos Olivais, e pelo Cônego Aurélio Galamba de Oliveira, como Mestre de Cerimónias.

Ao solene acto assistiram os Senhores D. Ernesto Sena de Oliveira, arcebispo titular de Otta, D. Francisco Rendeiro, Bispo de Coimbra, D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, e D. José Joaquim Ribeiro, bispo de Timor, e os provinciais das Ordens de S. João de Deus, dos Franciscanos, Capuchinhos, Redentoristas, Verbo Divino e Carmelitas, e muitas centenas de pessoas, membros das famílias dos novos sacerdotes.

Peregrinação da Diocese de Lamego

A diocese de Lamego veio à Fátima para agradecer a Nossa Senhora as suas aparições, rezar pelo Santo Padre e pela paz interna da Igreja e pela paz do mundo, e consagrar a diocese ao Imaculado Coração de Maria.

Os actos religiosos levados a efeito com a presença de alguns milhares de fiéis foram presididos pelos Senhores D. João da Silva Campos Neves, Bispo de Lamego, e D. Américo Henriques, Bispo coadjutor. Assistiram o Sr. D. João Crisóstomo Gomes de Almeida, Bispo titular de Gerefi, os Cônegos do Cabido, Párcos e diversos outros sacerdotes da diocese.

No dia 17, houve, à noite, a entrada solene dos peregrinos com muitas bandeiras de todas as organizações católicas. Os bombeiros de Lamego trouxeram também o seu estandarte. O Senhor Bispo dirigiu uma saudação a Nossa Senhora, junto da capelinha das aparições e, mais tarde, houve hora santa com pregação nos intervalos dos mistérios do terço e procissão eucarística pelo recinto.

À meia-noite, 36 sacerdotes concelebraram na Basílica.

No dia 18, efectuou-se a procissão com a imagem de Nossa Senhora para o altar da colunata onde 15 sacerdotes concelebraram com os prelados. O Senhor D. Américo, Bispo coadjutor, dirigiu uma alocução aos diocesanos de Lamego.

No fim da concelebração, os prelados, os sacerdotes e todos os fiéis recitaram a consagração da diocese de Lamego ao Imaculado Coração de Maria.

Os actos terminaram com a procissão do adeus.

As cerimónias tiveram a presença de servitas na organização e desempenho das mesmas.

Dois Bispos Estrangeiros e numerosos Peregrinos

Estiveram na Fátima Mons. Luccarino, Bispo titular residente na Itália, com um grupo de 6 sacerdotes e diversos peregrinos de Milão, e Mons. Estêvão Lazoló, Bispo de Eisenstadt, na Áustria, com um grupo de peregrinos desta nação.

Em três dias 343 Missas

De 15 a 18 de Agosto celebraram-se na Basílica e na capela das aparições 343 missas. Foram celebrantes sacerdotes de Portugal, Espanha, Brasil, França, Líbano, Itália, Perú, Vietnam do Sul, Estados Unidos, Nigéria, Alemanha, Holanda, Áustria, Canadá, Inglaterra, Ilha de Guam, Iraque e Suíça.

Carteiristas Presos

Graças à acção diligente e aturada do Comandante do Posto da P. S. P. desta localidade, foram presos no domingo, dia 20, depois da sua presença ter sido notada na Basílica, dois carteiristas, um dos quais faz parte da quadrilha que, há anos, actua na Fátima.

São eles Fernando José da Silva, de 38 anos, vendedor ambulante de lotaria; natural de Coruche e residente na Rua Quinta do Silvado, lote 12, 3.^o Dt.^o, em Odivelas, e João Baptista Ratão, de 45 anos, residente no Beco do Imaginário, n.^o 5, 1.^o, Lisboa. Este último, porém, quando se aproximava do Posto da Polícia, usou de um estratagem e fugiu ao polícia que o acompanhava. O primeiro foi enviado ao Tribunal de Vila Nova de Ourém.

Estes amigos do alheio haviam roubado a um peregrino alemão a carteira com diversa documentação e dinheiro.

Comemorações Cinquentenárias

das Aparições de Nossa Senhora da Fátima na FRANÇA

Promovida pela Missão Católica Portuguesa, com sede em Clermont-Ferrand na catedral de Nossa Senhora do Porto, e orientada pelo seu capelão Rev. Padre Alexandrino Cardoso, realizou-se de 6 a 21 de Maio uma grande jornada marial comemorativa do cinquentenário das aparições de Nossa Senhora da Fátima.

Depois de uma novena pregada pelo Rev. P.^o José Gonçalves que para esse efeito se deslocou à terra de Pascal, realizou-se, no dia 13, uma imponente procissão de velas com a imagem da Virgem da Fátima, presidida pelo Sr. Bispo de Clermont, à qual se associaram mais de dois mil portugueses.

A alma portuguesa vibrou de tal modo nessa noite memorável que Sua Ex.^a Rev.^{ma}, ao terminar, teve palavras de louvor para todos e convidou os portugueses a participarem com a imagem de Nossa Senhora da Fátima na procissão de Nossa Senhora do Porto, a grande festa mariana do departamento de Puy-de-Dôme, no dia 21 seguinte.

A semana que se seguiu foi de verdadeira peregrinação. A imagem peregrina, colocada num andor ornado de cravos brancos, percorreu sucessivamente várias localidades. Nas igrejas paroquiais destas localidades a Senhora da Fátima era recebida em apoteose pelos portugueses, que participavam na hora de adoração, nas invocações e na procissão das velas. Muitos confessaram-se e comungaram e todos rezaram com fervor.

No dia 21 de Maio foi o encerramento da jornada. A festa trouxe à cidade de Clermont uma grande multidão de fiéis. A procissão em honra da Senhora Negra, com a participação da imagem branca de neve da Virgem da Fátima, foi imponente. Além dos movimentos apostólicos, casas de ensino, seminaristas e clero, estavam também representantes das comunidades ucraniana, espanhola, polaca, italiana e portuguesa.

Esta, com a bandeira nacional e à volta da imagem da Fátima, cantava e rezava em português o «Ave» e o «Salve, Nobre Padroeira», com tal entusiasmo que o Sr. Arcebispo Coadjuutor de Bourges teve palavras de muito apreço quando em plena Praça de Espanha agradeceu à multidão a sua devoção a Nossa Senhora.

E, com a bênção dos Senhores Bispos presentes, terminaram as comemorações cinquentenárias das aparições da Fátima, na França Central.

Dias de Pastoral Missionária

Realizaram-se, no Seminário do Verbo Divino, os Dias de Pastoral Missionária, em que tomaram parte cerca de 200 pessoas, entre sacerdotes de diversas congregações missionárias, religiosas, seminaristas e outras pessoas.

A sessão de abertura presidiu o Senhor Dom Francisco Esteves, Bispo do Lusó. Proferiram conferências o Provincial dos Franciscanos, Frei David de Azevedo, o director da Sociedade Missionária Portuguesa, P.^o Albano Pedro, o P.^o Jorge Sanches, reitor do Seminário Maior de Nova Lisboa, da Congregação do Espírito Santo, o P.^o Joaquim Carreira das Neves, da congregação dos padres Franciscanos, e o P.^o Dr. António da Silva, da Companhia de Jesus. Em diversas reuniões e em todas as conferências foram formulados votos e aspirações por um trabalho missionário segundo a orientação conciliar e as necessidades actuais das nossas missões do Ultramar.

Cinquentenário da Fátima

Todos os fiés que, devotamente, visitarem o Santuário da Fátima, durante o cinquentenário, e, tendo-se confessado, ali comunguem e orem pelas intenções do Santo Padre, lucram uma Indulgência plenária por cada dia.